

I CICLO DE PALESTRAS DE ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS- AMPLIANDO CONHECIMENTO VIA REMOTA

TEIFFNY DE CASTILHOS¹; LETÍCIA CORRÊA VANASSI²; VITÓRIA OLIVEIRA
MACIEL³; CAROLINA SILVEIRA BRAGA⁴; MARIANA RACHEL GRAZZIOTIN
PEDRONI⁵; CAROLINA DA FONSECA SAPIN⁶

¹Centro Universitário da Serra Gaúcha – teiffnydecastilhos@gmail.com

²Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – leticiavanassi@hotmail.com

³Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – vickmaciel71@gmail.com

⁴Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG - carolina.braga@fsg.edu.br

⁵Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG – mgrazziotinpedroni@gmail.com

⁶Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – carolina.sapin@fsg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A população de animais de estimação no Brasil cresce constantemente, segundo a ABINPET (2019), há um total de 141,6 milhões de animais de companhia nas residências, destes 55,1 milhões são cães e 24,7 milhões são gatos (COMAC, 2020). Neste sentido, torna-se indispensável a constante busca por conhecimento e atualização dentro da Medicina Veterinária, colocando os cuidados veterinários na segunda maior área de faturamento dentro da indústria pet no país (ABINPET, 2019).

O nível de exigência dos tutores cresce a cada dia, o que acarreta na busca pela especificidade na assistência prestada que percorre dentre as mais diversas especialidades (BERGMANN et al., 2017). Segundo a Comac (2018), as áreas de especialização mais procuradas pelos profissionais são, respectivamente, clínica médica, cirúrgica e dermatologia. Frente aos dados apresentados, este trabalho tem como objetivo descrever o I Ciclo de Palestras de Especialidades Veterinárias - ESPECIALVET, destacando as especialidades da Medicina Veterinária abordadas no ciclo, assim como a importância de eventos desse gênero.

2. METODOLOGIA

O I Ciclo de Palestras - ESPECIALVET foi projetado por discentes e docentes membros do Grupo de Estudos de Pequenos Animais (GEPA-FSG) do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG. Contou também com o apoio do Diretório Acadêmico de Medicina Veterinária da instituição. O ciclo teve como público alvo estudantes de Medicina Veterinária de qualquer instituição de ensino superior e médicos veterinários.

A seleção dos temas a serem abordados no evento foi baseada em enquetes realizadas através das redes sociais do grupo. Após a análise primária dos principais assuntos de interesse dos seguidores e das áreas em ascensão, foram estabelecidos os temas: tumores de mamários e mastocitoma, oftalmologia, neurologia, ortopedia, cardiologia e felinos. Dessa forma, foi convidado um palestrante de cada especialidade, contando com um grupo de oito médicos veterinários.

A divulgação do evento foi realizada através de publicações nos canais Facebook e Instagram do GEPA-FSG, bem como nos grupos do WhatsApp do curso de Medicina Veterinária. O período de inscrições foi de 16 a 22 de fevereiro

de 2021, através do Instagram do grupo de estudos, seguindo normas pré-estabelecidas. As palestras ocorrerão de 22 a 25 de fevereiro de 2021, no horário das 19h30min às 22h30min com transmissão via YouTube pelo canal oficial do GEPA - FSG. Cada palestra tinha duração média de uma hora, com espaço de 30 minutos para esclarecimento de dúvidas com o especialista. O evento teve carga horária total de 12 horas. O registro de presença ocorreu através de formulários online, disponibilizados ao decorrer de cada palestra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento computou 150 inscritos, obtendo no primeiro dia maior público. As duas primeiras palestras do evento abordaram os temas “tumores mamários em pequenos animais” e “geriatria e gerontologia do paciente felino”, respectivamente, sendo o segundo tema com mais ouvintes. Os demais dias contaram com temas de cardiomiopatia em felinos, mastocitoma, urgências oftálmicas, trauma pélvico, ABC do trauma e exame neurológico em pequenos animais. De acordo com Bergmann et al. (2019) os atendimentos de felinos ainda possuem número inferior aos de caninos. Apesar disso, optou-se por incluir palestras com a temática de felinos devido a demanda observada nas enquetes e por tratar-se de uma especialidade em ascensão. Além disso, a espécie possui particularidades quando comparada aos caninos, principalmente relacionado a geriatria e gerontologia, já que estes possuem manejos específicos, sobretudo no que diz respeito à prevenção e manutenção das doenças do trato urinário, frequente nestes animais (BECKER, 2010).

A temática de felinos ainda foi abordada na palestra de cardiomiopatia, a qual destacou os aspectos clínicos e ecocardiográficos da doença. Dentre as cardiomiopatias que acometem a espécie, a hipertrófica é a mais frequente. Pode ocorrer de forma idiopática ou de forma secundária, decorrente de hipertireoidismo, hipertensão sistêmica ou estenose aórtica (MATEUCCI, 2011). Através das abordagens dos palestrantes, os quais faziam associações como da patogenia com sinais clínicos e exames complementares, foi possível que os ouvintes tivessem uma maior compreensão dos assuntos abordados no evento.

Segundo Menezes (2015), diante de todos os casos de neoplasia que acometem os animais domésticos, cerca de 50% desses tumores são mamários, o que justifica o grande interesse do público pelo assunto. Diante disto, a palestra abordou principalmente a conduta que o veterinário precisa ter frente a casos desse tipo de neoplasias. Os mastocitomas são a segunda classe de todos os tumores mais frequentes entre todas as neoplasias (BECKER, 2010). No evento, foram abordados os sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção do mastocitoma.

Outra área sugerida pelo público foi a ortopedia, a qual foi abordada através das palestras de “ABC do trauma” e “Trauma pélvico”. As afecções músculo esqueléticas ocupam o quarto lugar entre as doenças que mais acometem pequenos animais (BERGMANN et al., 2019). Ainda, oftalmologia e neurologia também foram sugeridos, apesar de menos frequentes na rotina clínica (BERGMANN et al., 2019), dessa forma, abordou-se através das apresentações de “Urgências oftálmicas” e “Exames neurológicos em pequenos animais”.

Conforme Vieira e colaboradores (2019) os incentivos institucionais são indispensáveis para formação de eventos internos, com o objetivo de amplificar e reforçar o aprendizado dos acadêmicos e profissionais. Durante a realização do “ESPECIALIVET”, os participantes demonstraram interesses distintos pelos

assuntos abordados e também entusiasmo, o que fez com que esses tivessem maior contato com suas áreas de interesse. Isso era notado pela frequência dos ouvintes e através das perguntas realizadas aos ministrantes, o que possibilitou que o objetivo do ciclo de palestras fosse alcançado ao longo do evento. Além disso, evidenciou-se que eventos científicos são capazes de incentivar os acadêmicos a buscarem seu crescimento profissional, além de possibilitar uma vasta troca de conhecimento entre estudantes, docentes, mestres e doutores de diversas áreas. A Medicina Veterinária a cada dia torna-se uma área menos generalista, visto o aumento no nível de exigência dos tutores. Isso incentiva o aperfeiçoamento dos profissionais nas mais diversas especialidades. Participar de ciclos de palestras e congressos são maneiras acessíveis para que os profissionais se mantenham atualizados sobre os avanços em suas áreas de especialização.

4. CONCLUSÕES

Eventos que tratem de assuntos pertinentes à formação são essenciais na vida acadêmica dos graduandos, colaborando para que estes possam conhecer o dia a dia profissional, colaborando para que eles sejam capazes de relacionar os conceitos teórico-práticos. Além disso, o ciclo de palestras possibilitou aos alunos e profissionais a ampliarem seus conhecimentos básicos, assim como a se atualizarem acerca dos assuntos abordados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABINPET. **Mercado pet Brasil 2019**. Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação - ABINPET. São Paulo. 2020. Acessado em 21 de julho. 2021. Online. Disponível em: <http://abinpet.org.br/mercado/>

BECKER, T. M. **Abordagem terapêutica no paciente geriátrico**. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária); Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

BERGMANN, W. B; LARA, B.P; ROSA, C.S. Casuística de atendimentos em uma clínica veterinária de animais de companhia na cidade de Pelotas no ano de 2018- Estudo retrospectivo. In: **5ª SEMANA INTEGRADA UFPEL 2019**. Capão do Leão, 2019. **Anais 2019 XXVIII CIC**.

COMAC. **Radar pet 2020**. Comissão de Animais de Companhia - COMAC, 2020. Acessado em 21 de julho. 2021. Online. Disponível em: <https://www.comacvet.org.br/mercado/>

MATTEUCCI, G. **Cardiomiopatia Hipertrofica Felina: Revisão Bibliográfica**. Botucatu: UNESP, 2011. TCC (Graduação em Medicina Veterinária); Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Júlio de Mesquita Filho, 2011.

MENEZES, P. L. **Tumores mamários em cães - Estudo retrospectivo**. Areia: UFPB, 2015. TCC (Graduação em Medicina Veterinária); Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, 2015.

VIEIRA, G.S; ANDRADE, S.L.C; BULHÕES, J.R.S. **A Importância da participação em eventos acadêmico-científicos de Fisioterapia no Distrito Federal- A visão discente e docente.** 2019. Monografia - Curso de Fisioterapia. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.